

# INDICADORES INDUSTRIAIS

## RIO GRANDE DO SUL

Setembro de 2017

**Varição frente ao mês anterior  
Com ajuste sazonal**



**Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS**

**+0,1%**



**Faturamento real**

**-1,7%**



**Horas trabalhadas na produção**

**-1,9%**



**Pessoal Ocupado**

**0,0%**



**Massa salarial real**

**-1,2%**



**Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio**

**79,5%**



**Utilização da Capacidade Instalada**

**+0,5 p.p.**



**Compras industriais**

**-0,1%**

### Atividade fica estável em setembro

O IDI/RS ficou praticamente estável em setembro relativamente a agosto, na série com ajuste sazonal, com três de seus seis componentes em queda: faturamento real (-1,7%), horas trabalhadas na produção (-1,9%) e massa salarial real (-1,2%). Já os indicadores de emprego (0,0%) e de compras industriais (-0,1%) ficaram próximos da estabilidade, enquanto a utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu 0,5 p.p. no período, para 79,5%.

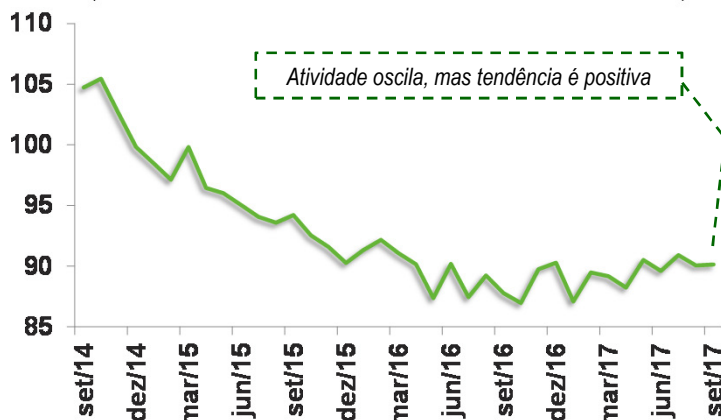
Na comparação interanual, foi a terceira expansão consecutiva e a quarta em cinco meses da atividade, que até abril só apresentava redução. Na relação com setembro do ano passado, o IDI/RS ficou 1,4% maior. O balanço do ano ainda se mostra negativo, mas cada vez mais próximo de zero, -0,2%.

Os componentes do IDI/RS exibem desempenhos distintos no ano. Todos, porém, com tendência de melhora. Três dos seis registram quedas - horas trabalhadas na produção (-2,0%), compras industriais (-1,5%) e emprego (-1,4%) -, enquanto os demais - faturamento real (+2,2%), a massa salarial real (+2,0%) e UCI (+0,6 p.p.) - mostram crescimento.

O comportamento dispar em 2017 também é uma característica entre os 17 setores pesquisados. As indústrias de Tabaco (+17,2%), Produtos de metal (+5,2%) e Máquinas e equipamentos (+2,7%) registraram as maiores contribuições positivas entre os oito setores que cresceram. Alimentos (-2,7%), Veículos automotores (-1,4%) e Couros e calçados (-1,6%) foram os setores que exerceram as maiores influências negativas.

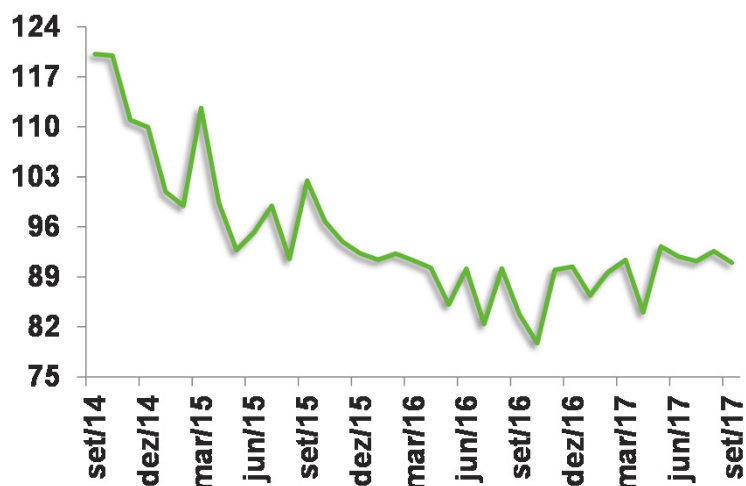
### Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



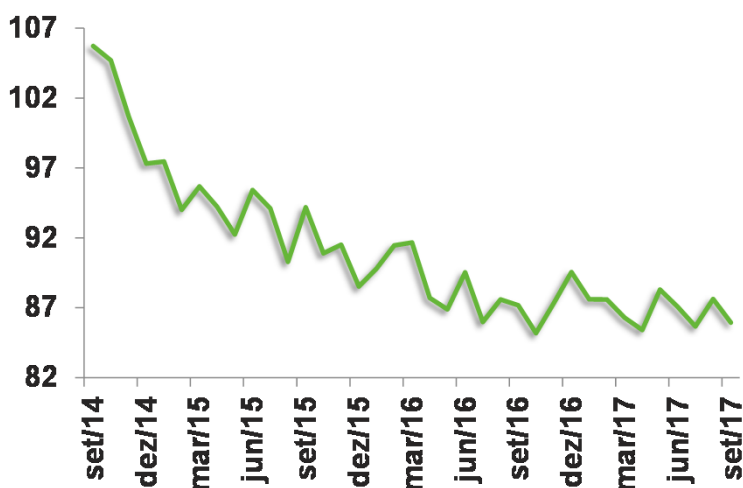
### Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



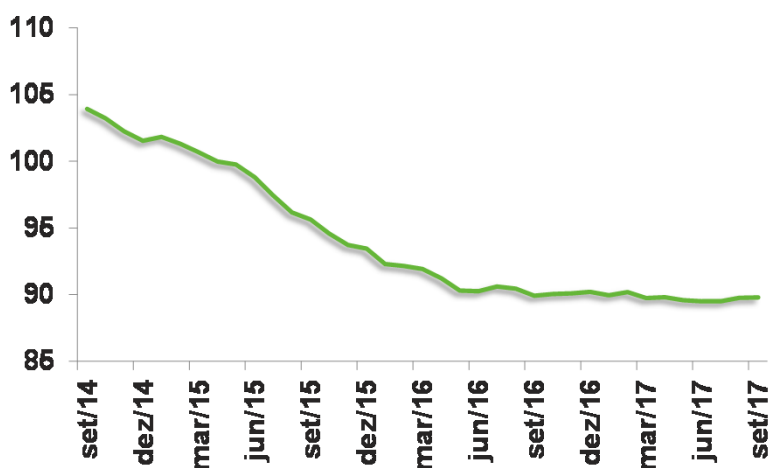
### Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



### Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



### Faturamento oscilou na margem

- O indicador voltou a cair na margem (-1,7%), devolvendo o avanço do mês anterior (+1,5%), série com ajuste sazonal.
- Ante 2016, em setembro, houve o quinto avanço seguido (+8,4%), resultando em 2,2% de alta no acumulado do ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+10,6%), Alimentos (+7,3%), e Veículos automotores (+7,5%).
  - **Negativos:** Químicos (-9,2%), Madeira (-24,6%) e Tabaco (-6,9%).

### Horas sem tendência definida

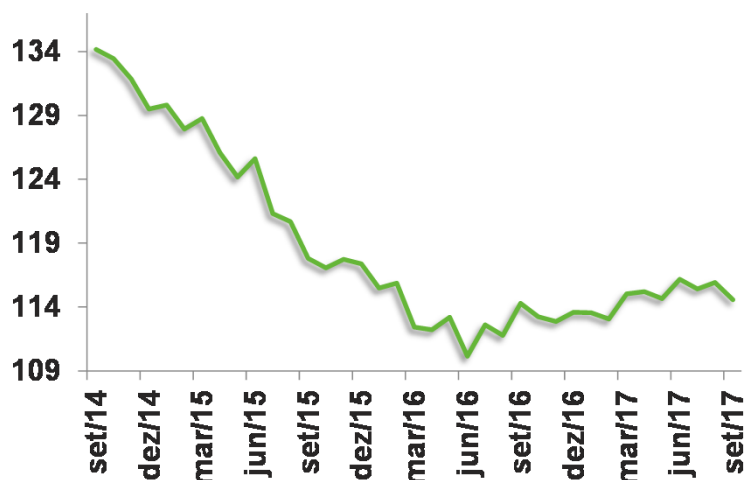
- O indicador voltou a oscilar e caiu 1,9% em setembro ante agosto com ajuste sazonal.
- Na comparação interanual, as horas caíram 1,5% entre os meses de setembro e recuaram 2,0% entre os primeiros nove meses do ano.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Negativos:** Veículos automotores (-16,8%), Máquinas e equipamentos (-7,4%) e Alimentos (-2,5%).
  - **Positivos:** Borracha e plásticos (+8,4%), Madeira (+12,8%) e Tabaco (+29,3%).

### Emprego segue estável

- O emprego ficou estável na passagem de agosto para setembro com ajuste sazonal.
- Relativamente a 2016: -0,1% entre os meses de setembro e -1,4% entre os períodos de janeiro a setembro.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Negativos:** Veículos automotores (-14,8%), Máquinas e equipamentos (-7,4%) e Alimentos (-2,5%).
  - **Positivos:** Produtos de metal (+3,4%), Tabaco (+27,9%) e Químicos (+7,4%).

## Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

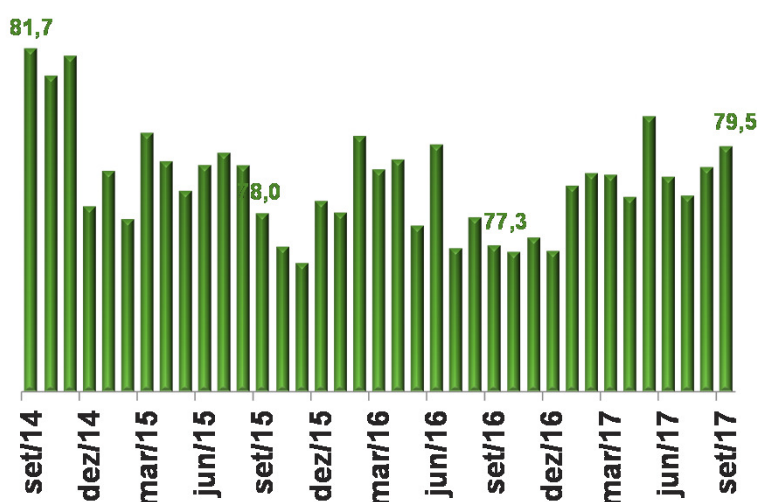


## Salários estabilizaram

- Em setembro, a massa salarial caiu 1,2% ante agosto, com ajuste sazonal. O indicador estabilizou nos últimos meses, depois de um longo período de alta.
- Entre os mesmos períodos de 2017 e 2016, os salários cresceram 4,8% e 2,5%, respectivamente, em setembro e nos primeiros nove meses.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Positivos:** Produtos de metal (+6,8%), Químicos (+9,8%), e Máquinas e equipamentos (+3,3%).
  - **Negativos:** Equip. de informática e eletrônicos (-8,3%), Alimentos (-1,2%), e Bebidas (-5,7%).

## Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

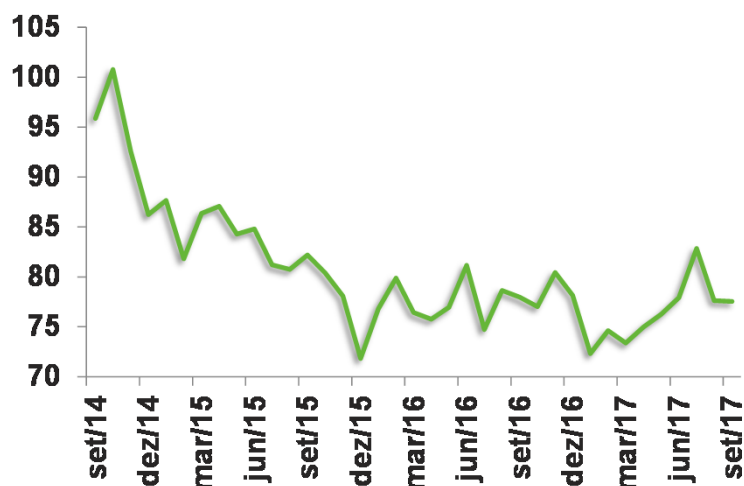


## Ociosidade caiu pelo segundo mês

- O uso da capacidade produtiva foi de 79,5% em setembro, 0,5 p.p. acima de agosto, sem os efeitos sazonais. Foi a segunda alta seguida.
- A UCI cresceu 2,2 p.p. entre os meses de setembro de 2017 e 2016. Na média anual, a UCI avançou 0,6 p.p..
- Destaques setoriais no ano:
  - **Negativos:** Alimentos (-2,5 p.p.), Máquinas e equipamentos (-2,6 p.p.) e Madeira (-3,7 p.p.).
  - **Positivos:** Químicos (+4,4 p.p.), Prod. de metal (+2,7 p.p.) e Borracha e plásticos (+1,2 p.p.).

## Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



## Compras acomodaram

- As compras ficaram estáveis em setembro, com ajuste sazonal, revelando acomodação depois de um período de alta.
- As compras caíram 2,7% em setembro e recuaram 1,5% nos primeiros nove meses de 2017 ante períodos iguais de 2016.
- Destaques setoriais no ano:
  - **Negativos:** Alimentos (-12,7%), Couros e Calçados (-5,0%) e Borracha e plásticos (-21,2%).
  - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+12,3%), Químicos (+7,2%) e Prod. de metal (+16,3%).

### Resultados Setoriais – SETEMBRO/2017

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	15,5	7,3	1,3	-3,3	-2,5	-0,8
Bebidas	-9,3	-5,7	-3,6	-8,0	-5,1	-5,6
Tabaco	51,5	-7,0	2,8	115,4	29,3	24,4
Têxteis	-10,8	0,3	3,3	2,8	1,9	0,1
Vestuário e acessórios	1,6	1,0	0,1	-2,1	7,9	6,2
Couros e calçados	-2,2	-0,2	0,7	-5,2	-0,9	-0,8
Couros	-17,3	-17,9	-22,2	-28,4	-17,5	-13,0
Calçados	1,9	5,5	6,4	-4,5	0,0	-0,3
Produtos de Madeira	-9,7	-24,6	-20,3	18,6	12,8	14,0
Impressão e Reproduções de gravações	10,6	-7,7	-9,0	-8,1	-12,8	-12,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	5,9	-8,6	-8,4	5,4	2,7	2,5
Borracha e de material plástico	0,5	-1,2	-1,5	1,3	8,4	8,1
Borracha	-2,1	0,6	-0,8	2,1	5,1	4,3
Metalurgia	30,5	31,6	24,6	-2,8	-8,3	-10,5
Produtos de metal	8,2	4,0	2,6	3,6	0,9	-1,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	16,8	7,3	7,7	-3,2	0,2	-0,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-7,3	-10,0	-14,9	-6,8	-5,3	-9,9
Máquinas e equipamentos	12,6	10,6	4,6	-7,7	-7,4	-7,8
Máquinas agrícolas	5,2	16,0	15,5	-4,8	1,0	-0,2
Veículos automotores	4,3	7,5	-2,7	6,9	-14,8	-17,1
Móveis	-4,5	-3,1	-5,2	-6,0	-7,4	-7,0
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>8,4</b>	<b>2,2</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,4</b>

### Resultados Setoriais – SETEMBRO/2017

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,4	-2,7	-2,5	-3,8	-1,2	-0,6
Bebidas	1,3	1,4	0,5	-9,2	-5,7	-4,0
Tabaco	93,5	27,9	22,8	42,2	18,5	10,4
Têxteis	2,8	3,4	1,4	9,1	5,7	1,4
Vestuário e acessórios	1,1	3,0	1,0	4,5	3,5	0,0
Couros e calçados	-2,3	-0,3	0,4	-3,9	0,1	1,4
Couros	-22,0	-13,9	-10,0	-16,7	-7,7	-6,8
Calçados	-1,3	0,4	0,8	-2,9	0,4	1,5
Produtos de Madeira	4,1	6,1	7,7	-3,0	-7,1	-4,3
Impressão e Reproduções de gravações	-8,6	-10,9	-10,0	2,7	2,0	-8,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	5,6	4,2	2,9	4,4	6,7	3,2
Borracha e de material plástico	-3,3	-1,9	-1,9	-0,8	1,9	3,1
Borracha	-1,0	-1,2	-2,0	3,7	5,3	4,8
Metalurgia	-4,9	-7,0	-8,1	-9,3	-0,6	-4,2
Produtos de metal	-15,5	3,4	0,8	4,1	6,9	3,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,9	-5,5	-6,2	-1,2	-8,3	-8,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-8,9	-6,8	-8,9	-0,2	-0,6	-4,9
Máquinas e equipamentos	-4,2	-3,5	-4,5	3,1	3,3	0,4
Máquinas agrícolas	0,9	5,1	3,2	10,6	12,9	8,1
Veículos automotores	4,2	-7,1	-8,6	-15,1	5,6	2,7
Móveis	-1,7	-4,1	-4,9	1,2	0,8	1,9
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>2,0</b>	<b>0,5</b>

### Resultados Setoriais – SETEMBRO/2017

	UCI - Grau Médio %			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,0	86,1	82,5	-8,0	-12,2	-11,9
Bebidas	70,1	64,3	62,5	-34,2	-17,7	-15,0
Tabaco	-	-	-	-89,9	6,3	7,0
Têxteis	72,8	46,9	57,6	-3,9	12,7	4,6
Vestuário e acessórios	78,5	50,9	58,5	18,0	8,6	16,5
Couros e calçados	85,9	85,4	87,6	-10,4	-5,6	-1,5
Couros	71,3	74,2	73,2	-44,3	-40,6	-34,7
Calçados	87,5	86,5	88,9	-4,2	0,5	4,8
Produtos de Madeira	71,9	71,2	70,9	-5,2	-14,0	-16,9
Impressão e Reproduções de gravações	-	-	-	29,2	-12,9	-17,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	92,2	90,0	88,5	-9,1	1,0	-0,4
Borracha e de material plástico	78,0	78,8	77,7	0,1	-19,3	-20,1
Borracha	80,4	78,0	79,7	-0,9	-28,8	-30,5
Metalurgia	78,9	68,7	77,5	4,1	5,9	7,7
Produtos de metal	81,3	76,2	79,3	20,5	16,3	14,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	91,0	89,3	90,6	38,1	10,2	6,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	72,2	78,6	79,0	-2,7	9,4	7,6
Máquinas e equipamentos	69,3	75,6	70,8	-5,8	12,3	19,0
Máquinas agrícolas	79,6	79,0	78,2	-9,7	19,0	31,6
Veículos automotores	74,6	69,7	74,3	21,0	2,9	-2,0
Móveis	85,2	78,5	81,3	3,1	-6,1	-5,0
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>80,1</b>	<b>77,9</b>	<b>79,3</b>	<b>-2,7</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,8</b>

### Resultados Setoriais – SETEMBRO/2017

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,4	1,5	2,0	-2,4	-2,7	-2,1
Bebidas	-10,4	-7,0	-4,4	-8,4	-4,7	-4,0
Tabaco	-26,5	-10,0	-8,1	66,5	17,2	14,3
Têxteis	6,1	2,1	0,3	8,6	5,3	3,6
Vestuário e acessórios	3,4	0,4	-0,7	10,2	5,5	6,2
Couros e calçados	-1,6	0,4	0,9	-5,0	-1,6	0,0
Couros	6,8	7,2	3,1	-29,0	-23,8	-21,5
Calçados	-1,6	0,0	0,5	-2,3	0,9	2,0
Produtos de Madeira	-6,8	-12,5	-11,3	1,6	-7,3	-6,8
Impressão e Reproduções de gravações	12,4	14,4	1,6	3,9	-8,7	-11,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-1,1	2,5	0,4	1,0	0,4	0,1
Borracha e de material plástico	2,6	3,8	5,2	-0,4	-0,9	-0,9
Borracha	4,7	6,6	7,2	0,5	-0,4	-1,2
Metalurgia	-4,6	6,7	4,5	9,1	3,2	2,2
Produtos de metal	-1,4	3,3	3,1	7,5	5,2	3,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1,7	-3,0	-2,0	13,4	2,8	2,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9,6	7,0	4,8	-4,8	-2,9	-6,2
Máquinas e equipamentos	7,6	7,1	5,4	-1,5	2,7	2,4
Máquinas agrícolas	9,5	7,4	5,0	-0,7	12,4	14,1
Veículos automotores	-18,5	13,4	12,2	8,1	-1,4	-6,1
Móveis	3,0	5,1	7,2	0,2	-2,0	-2,4
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>-1,1</b>	<b>3,5</b>	<b>2,7</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,9</b>

**Indicadores Industriais** | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>